

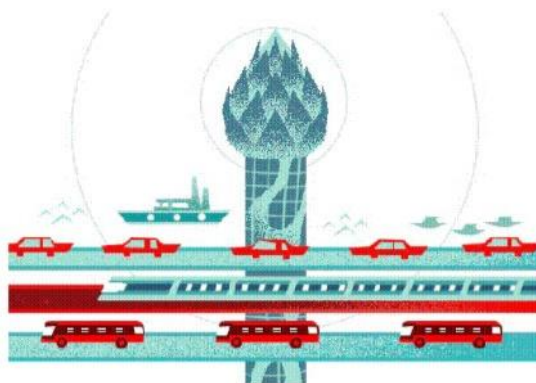
# Cultura sustentável para política de mobilidade

ANTÔNIO HENRIQUE\*

O Recife atingiu a marca de 103 quilômetros de malha cicloviária na cidade, resultado de esforço do poder público junto à sociedade civil. Mas os novos equipamentos refletem mais que uma sinalização, e sim, uma mudança de comportamento atrelado à resistência da cultura de sustentabilidade.

Com o crescimento da Cidade de Recife baseado no modelo de desenvolvimento, que privilegia o transporte individual sobre o coletivo no Brasil, constatamos reflexos negativos na mobilidade e fatores de sustentabilidade. A mobilidade centrada no tráfego individual não se sustenta devido aos congestionamentos e da pouca flexibilidade da infraestrutura viária das áreas urbanas, além do aumento da população e poluição dos automóveis.

Precisamos de mudanças profundas nos padrões tradicionais de mobilidade. A perspectiva de justiça e sustentabilidade tem levado a Prefeitura do Recife a colocar en-



tre as suas prioridades projetos que valorizem o transporte público, além de alternativas de mobilidade sustentáveis que não agredam o meio ambiente e aliviem a tensão nas cidades. É com esse compromisso que a Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife - CTTU tem ampliado a malha cicloviária e, dessa forma, possibilitado a construção de uma

rede ciclável que interligue os polos geradores de viagens dentro da cidade e na Região Metropolitana.

Políticas como essas exigem atitude do poder público ao fomentar o uso da bicicleta e, ainda, o respeito a esse meio de transporte na via. Com isso, temos um trânsito cada vez mais inclusivo e respeitoso, com espaço dedicado aos ciclistas. A bicicleta atende di-

versas classes sociais e melhora a qualidade de vida das pessoas. É uma alternativa vital à mobilidade urbana nos grandes centros. Com a implantação de equipamentos de rotas cicláveis, espera-se que ciclistas e motoristas utilizem o espaço público urbano de uma forma mais equilibrada, onde o protagonismo seja sempre dos transportes mais frágeis para que possamos promover maior segurança para quem pedala e o estímulo à mudança comportamental que tanto queremos.

A ampliação dessa malha cicloviária no Recife não é novidade, mas a adoção da bicicleta como meio de transporte sustentável no cotidiano faz com que haja esperança de melhoria nos deslocamentos em nossa cidade. E com uma política de continuidade, será possível a construção de uma nova maneira de agir e pensar dos cidadãos: sustentável e inclusiva.

\*GESTOR DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DA CTTU